

## Aus Ouvidos: Conectando Territórios por meio da Escuta Pontual

O Instituto Aus Ouvidos tem como missão promover a 'escuta pontual', um conceito que desenvolvemos para criar conexões significativas com locais fragilizados que demandam uma abordagem cuidadosa e comprometida. Acreditamos que a escrita é uma forma de escuta, e por isso, perguntamos: Por que não utilizamos a Carta?

A escuta pontual é um encontro onde quem fala tece sua própria narrativa. É um espaço seguro para expressar experiências e histórias pessoais de forma autêntica, compartilhando vivências únicas. Este encontro é crucial para dar voz às pessoas, permitindo que elas sejam ouvidas.

As cartas são instrumentos poderosos de conexão e reflexão. Elas exigem um momento de pausa para serem escritas e lidas, criando um diálogo silencioso entre quem escreve e quem lê. Este processo permite uma reflexão profunda sobre o que se deseja expressar e compartilhar, construindo uma ponte de empatia e compreensão mútua.

No Brasil, muitas regiões enfrentam dificuldades de acesso à internet, o que limita a comunicação e a troca de experiências. Nestas áreas, a carta pode se tornar uma ferramenta poderosa para conectar pessoas e comunidades, permitindo que suas histórias e experiências sejam compartilhadas e ouvidas.

Estamos comprometidos em estabelecer parcerias com organizações locais e nacionais para facilitar a implementação do programa de cartas nessas áreas. Além disso, buscamos encontros singulares com pessoas que se tornem curadores da escrita para que possamos desenvolver os programas de treinamento e capacitar os membros da comunidade a utilizarem a ferramenta onde venham expressar suas histórias e experiências por meio da escrita.

Em Moçambique, lançamos o programa de cartas, com atuação direta da equipe pssi Aus Ouvidos em locais que são áreas de conflitos e requerem todo um rigor de sigilo e respeito e compromisso com o trabalho. O programa busca trazer percepções e impressões de quem vive nas áreas afetadas, proporcionando uma visão mais profunda da dinâmica local.

Estabelecemos uma parceria importante com o Instituto de Psicologia da Paz de Moçambique. A iniciativa visa criar conexões e coletar relatos dos campos de refugiados nas áreas de conflito do país. O objetivo é documentar as experiências vividas e destacar as vozes das comunidades afetadas, contribuindo para uma melhor compreensão dos desafios enfrentados em Moçambique.

Além das cartas, a curadoria de estudantes universitários em Moçambique tem utilizado e compartilhado o programa de escuta pontual através de áudio e vídeo entre os estudantes nos campus universitários. São escutas pontuais, sem custos onde cada estudante tem seu agendamento realizado de modo privado e o atendimento é realizado por um profissional que prima pela singularidade da narrativa de cada pessoa. Esses formatos adicionais permitem uma maior expressão e compreensão das experiências vividas, capturando nuances que podem ser perdidas na escrita. Essa abordagem multimídia enriquece a coleta de relatos, proporcionando uma representação mais completa e envolvente das experiências compartilhadas.

Em conclusão, o trabalho do Instituto Aus Ouvidos, por meio do programa de cartas e da escuta pontual, destaca-se como uma ponte entre culturas, experiências e vozes diversas. Ao encorajar a escuta pontual e dar espaço para as histórias pessoais, a iniciativa promove uma compreensão mais profunda das complexidades humanas e das realidades vividas em diferentes territórios. Este esforço contribui para o fortalecimento da paz, promovendo o diálogo e a conexão entre indivíduos e comunidades.